

Luvax Latex Esterilizadas c/ Pó



Descrição geral

Recomenda-se o uso de luvas por para reduzir o risco de contaminação das mãos de profissionais da saúde com sangue e outros fluidos corporais; para reduzir o risco de disseminação de micro-organismos no ambiente e de transmissão do profissional da saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para outro. As luvas devem, portanto, ser utilizadas durante todas as atividades de atendimento ao paciente que podem envolver a exposição a sangue e outros fluidos corporais (inclusive o contato com membranas mucosas e pele não intacta), durante as precauções de contato e situações de surto.



CARACTERÍSTICAS DO PRODUTO

Regulamentação	Diretiva 93/42/CE PPE Regulation (EU) 2017/745
Norma	EN ISO 13485:2016 ; EN ISO 14791:2012 ; EN ISO 15223-1:2016 ; EN1041:2008 ; EN 455-1:2000; EN 455-2:2009+A2:2013 ; EN 455-3:2006 ; EN 455-4:2009 ; EN 556-1:2001 AC:2006 ; EN ISO 11737-1:2006 ; EN ISO 11737-2:2009 ; EN ISO 11135-1:2007 ; EN ISO 11137-2:2015 ; EN ISO 11138-2:2009 ; EN ISO 10993-1:2009 AC:2010 ; EN ISO 10993-5:2009 ; EN ISO 10993-7:2008 ; EN ISO 10993-10:2019
Fabricante	MERCATOR MEDICAL S.A ul. Heleny Modrzejewskiej 30, 31-327 Kraków, Poland
REF	RC11001075
Nome Produto	Luvax Latex Esterilizadas Com Pó
Material	Latex - Com Pó
Punho	Frisado
Forma	Anatômica
Cor	Amarelo claro
Tamanhos	6.0 / 6.5 / 7.0 / 7.5 / 8.0 / 8.5 / 9.0
AQL	0.65
Esterilização	Óxido de etileno (EO)
Quantidade	1 Par por embalagem
Validade	5 anos (a partir da data de fabricação)

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO

Recomenda-se guardar as luvas em local seco, na temperatura de 5-35°C e para protegê-las da luz solar direta e fluorescente. Recomenda-se proteger as luvas da humidade. Mantenha as luvas a uma distância não inferior a 1m de dispositivos de aquecimento, fontes de fogo e ozônio.

USO PRETENDIDO

Luvas estéreis, cirúrgicas e de proteção, feitas de látex de borracha natural, com o polegar posicionado na direção da palma do dedo indicador, o que reduz a fadiga nas mãos, destinadas a serem usadas geralmente em ambientes cirúrgicos para fornecer barreira contra fluidos potencialmente infecciosos ou outros contaminantes e para proteger o paciente. As luvas destinam-se a uma única utilização. As luvas são classificadas como dispositivos médicos classe I e como equipamento de proteção individual categoria III. O seu design e rotulagem correspondem aos requisitos do regulamento europeu 2017/745 sobre Dispositivos Médicos e do Regulamento Europeu 2016/425 sobre Equipamentos de Proteção Individual. As luvas devem ser utilizadas exclusivamente de acordo com a sua aplicação pretendida.

PRECAUÇÕES E INDICAÇÕES DE USO

Os utilizadores devem ter cuidado ao usar as luvas. Usá-las exclusivamente de acordo com a aplicação pretendida. Estas luvas esterilizadas são para uso único e não se destinam à limpeza ou reesterilização. A proteção é limitada apenas à mão, os resultados referem-se à palma das luvas e aí foram testados em condições de laboratório. As luvas devem ser colocadas com as mãos secas. Antes do uso, inspecione as mesmas quanto a defeitos ou imperfeições. Não deixe que substâncias químicas entrem sob as luvas através do punho. Se uma substância química atingir a pele, lave imediatamente com água em abundância e sabão. Se as luvas furarem, rasgarem ou quebrarem durante o uso, tire-as e coloque outras novas. Evite usar luvas sujas por dentro, pois podem causar irritação levando a inflamação da pele ou danos mais graves. As luvas não devem ser usadas em contato com fogo aberto e para proteção contra ferramentas pontiagudas. As luvas não são projetadas para soldagem, proteção contra choque elétrico, radiação ionizante ou do efeito de objetos quentes ou frios. A resistência química foi avaliada em condições de laboratório a partir de amostras colhidas apenas da palma da mão (exceto no caso em que as luvas são iguais ou superiores a 400 mm - onde o pulso também é testado) e se refere apenas ao produto químico testado. Recomenda-se verificar se as luvas são adequadas para o uso pretendido, pois as condições no local de trabalho podem diferir do teste dependendo da temperatura, abrasão e degradação. Quando usadas, as luvas de proteção podem oferecer menos resistência ao produto químico perigoso devido a alterações nas propriedades físicas. Movimentos, travamentos, atrito, degradação causados pelo contato químico, etc. podem reduzir significativamente o tempo real de uso. Para produtos químicos corrosivos, a degradação pode ser o fator mais importante a considerar na seleção de luvas resistentes a produtos químicos.

Luvax Latex Esterilizadas c/ Pó



Descrição geral

Recomenda-se o uso de luvas por para reduzir o risco de contaminação das mãos de profissionais da saúde com sangue e outros fluidos corporais; para reduzir o risco de disseminação de micro-organismos no ambiente e de transmissão do profissional da saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para outro. As luvas devem, portanto, ser utilizadas durante todas as atividades de atendimento ao paciente que podem envolver a exposição a sangue e outros fluidos corporais (inclusive o contato com membranas mucosas e pele não intacta), durante as precauções de contato e situações de surto.



COMPONENTES / COMPONENTES PERIGOSOS

Luvas de látex de borracha natural podem causar reações alérgicas, incluindo reação anafilática. Em caso de reação alérgica, procure atendimento médico imediatamente.

EIMINAÇÃO

As luvas usadas podem estar contaminadas com substâncias contagiosas ou outras substâncias perigosas. Elas devem ser descartadas de acordo com a regulamentação local. As luvas devem ser enterradas ou queimadas em condições controladas.

INSTRUÇÕES (CALÇAR LUVAS)

1. Retirar o relógio e adornos;
2. Lavar e secar as mãos;
3. Abrir a embalagem, mantendo a técnica asséptica, ou seja, sem contaminar o conteúdo do pacote;
4. Identificar as luvas da mão direita e esquerda;
5. Com o polegar e os primeiros dedos da mão não dominante, pegar a borda do punho da mão dominante, tocando somente a superfície interna da luva;
6. Puxar cuidadosamente a luva sobre a mão dominante, assegurando de que o punho não se enrole no braço;
7. Com a mão dominante enluvada, colocar os dedos suavemente sob o punho da segunda luva, tocando somente na superfície externa da luva;
8. Puxar cuidadosamente a segunda luva sobre a mão não dominante. Cuidado para não tocar superfície estéril com não-estéril;
9. Uma vez que a segunda luva já tenha sido calçada, entrelaçar os dedos das duas mãos e corrigir a posição das luvas.

INSTRUÇÕES (RETIRAR LUVAS)

1. Com a mão direita segurar e retirar a luva da mão esquerda, puxando a mesma pelos dedos ou na face anterior (palma da mão), para que a superfície contaminada por secreção não toque na pele;
2. Colocar a luva da mão esquerda retirada na palma da mão direita;
3. Colocar o dedo indicador e polegar da mão esquerda dentro do punho da luva (parte interna - não contaminada) na mão direita e puxar a luva com movimento firme tendo o cuidado de não rasgar a luva;
4. Descartar as luvas no lixo adequado.

MEDIDAS DAS LUVAS

Para as luvas há duas medidas importantes:

- A circunferência da palma da mão que pode ser medida usando uma fita métrica;
- O comprimento da mão, da ponta do dedo médio ao pulso.

TAMANHOS INTERNACIONAIS	XS	S	M	L	XL	XXL
TAMANHOS NUMÉRICOS	6	7	8	9	10	11
CIRCUNFERÊNCIA DA PALMA DA MÃO - CM	15,2	17,8	20,3	22,9	25,4	27,9
CIRCUNFERÊNCIA DA PALMA DA MÃO - IN	6	7	8	9	10	11
COMPRIMENTO DA MÃO - CM	16	17,1	18,2	19,2	20,4	21,5
COMPRIMENTO DA MÃO - IN	6-6½	6½-7	7-7½	7½	8	8½

cm = centímetros - in = polegadas

Luvax Latex Esterilizadas c/ Pó

APRESENTAÇÃO



Descrição geral

Recomenda-se o uso de luvas por para reduzir o risco de contaminação das mãos de profissionais da saúde com sangue e outros fluidos corporais; para reduzir o risco de disseminação de micro-organismos no ambiente e de transmissão do profissional da saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para outro.

As luvas devem, portanto, ser utilizadas durante todas as atividades de atendimento ao paciente que podem envolver a exposição a sangue e outros fluidos corporais (inclusive o contato com membranas mucosas e pele não intacta), durante as precauções de contato e situações de surto.